

NOTA DE IMPRENSA I

XXVI ENCONTRO DA AULP, DÍLI, TIMOR-LESTE

Contando com o acolhimento da Universidade Nacional Timor Lorosa'e, este é um encontro histórico para a associação. Pela primeira vez, em 30 anos de atividade associativa, a AULP reúne em terras timorenses, revelando ser uma oportunidade única para reafirmar a língua portuguesa num país que se comprometeu a impulsionar a promoção da língua portuguesa através da formação inicial e contínua de professores e ainda da expansão do ensino da língua às escolas privadas.

Por sugestão da universidade de acolhimento, a Universidade Nacional Timor Lorosa'e, a agenda do encontro, que decorre nos dias 29, 30 junho e 1 julho, aborda diversos aspetos em torno do tema “Rotas de signos: mobilidade académica e globalização no espaço da CPLP e Macau”. Como já é frequente, este tema é posteriormente distribuído por várias sessões que resultam em comunicações com temas diversos. Em algumas comunicações esteve patente o estudo de signos que contam a história de Timor-Leste; outras intervenções refletirão políticas e estratégias de viabilização da mobilidade académica nos países lusófonos. Por fim, alguns oradores viram neste encontro a ocasião para divulgar atuais projetos que poderão servir de exemplo para futuras iniciativas ou até incitar parcerias interuniversitárias.

Os participantes foram recebidos na véspera do Encontro, 28 de junho, com um jantar de boas vindas oferecido pela AULP no Hotel Novo Turismo. Deram as boas vindas o Presidente da AULP, Professor Doutor Rui Martins em representação da Universidade de Macau, o Reitor da UNTL, Professor Doutor Francisco Martins, passando ainda um vídeo elaborado pela UNTL com mensagens de algumas personalidades de relevo de Timor. Junto à piscina, os participantes foram acolhidos de forma calorosa tendo ainda usufruído de música timorense ao vivo. Proporcionou-se ainda que vários representantes dos países de língua portuguesa contribuíssem com uma música, um poema ou uma dança típica do seu país, proporcionando um momento culturalmente rico.

No primeiro dia, a partir das 9h30, decorreram os trabalhos do Conselho de Administração no Hotel Timor, presidido pelo Prof. Doutor Rui Martins, Presidente da AULP em representação do Reitor da Universidade de Macau, com o objetivo da avaliação multilateral do relatório de atividades da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) que incluem a ponderação do prémio Fernão Mendes Pinto 2016 e respetiva avaliação, as atividades

de representação externa e a atividade editorial em curso, para além da atividade corrente da sede internacional, localizada em Lisboa. Particular atenção mereceu o planeamento da atividade associativa para o próximo ano, liderado pela Universidade de Macau, a que se associaram todas as instituições representadas no Conselho. Foi ainda discutido o lançamento da Revista Internacional em Língua Portuguesa (RILP), III Série, n.º 28, n.º29 e n.º 30, bem como um balanço dos pedidos de adesão e desfiliação de instituições membro.

Já na entrada do Centro de Convenções de Díli, por volta das 11h30, vários locais aguardavam a chegada dos participantes, para homenagear a sua presença com música e dança tradicional. No interior, antes de dar início à sessão, o coro da UNTL cantou o hino nacional timorense e a marcha da universidade.

Na presença de suas excelências, o Ex-Presidente do Parlamento Nacional da República Democrática de Timor-Leste e Ex-Presidente da Comissão de Preparação da Cimeira da CPLP de 2014, Senhor Doutor Francisco Guterres "Lú-Olo", o Ministro de Estado Coordenador dos Assuntos Sociais e Ministro da Educação da República Democrática de Timor-Leste, Dr. António Conceição, o Magnífico Reitor da Universidade Nacional Timor Lorosa'e, Professor Doutor Francisco Martins, o Presidente da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Professor Doutor Rui Martins em representação do Reitor da Universidade de Macau, e o Professor Doutor Vicente Paulino, da Comissão Organizadora do evento, decorreu a sessão solene de abertura do XXVI Encontro da AULP no Centro de Convenções de Díli (CCD).

O Professor Doutor Rui Martins relembrou que a cooperação entre a AULP e a UNTL não é recente e teve início em novembro de 2001, sendo na altura sustentada pelo então Magnífico Reitor da UNTL, Professor Doutor Benjamin Côrte-Real.

O Professor Doutor Francisco Martins manifestou o seu agradecimento a toda a comunidade académica e científica, salientando o modelo de mobilização para este encontro a que os funcionários, estudantes e docentes da UNTL aderiram entusiasticamente.

Após um almoço oferecido pela UNTL nos jardins do CCD, com música ao vivo local, os participantes foram conduzidos novamente para o interior dando início aos trabalhos.

Terminando o decorrer dos trabalhos do Tema I: Políticas e Estratégias de Viabilização da Mobilidade Académica nos Países Lusófonos, ao final do dia deu-se o lançamento das edições comemorativas da AULP apresentado pelo Professor Doutor Rui Martins e pela Secretária-Geral da AULP, Professora Cristina Montalvão Sarmiento.

A Associação das Universidades de Língua Portuguesa decidiu, por ocasião do XXVI Encontro da AULP em Díli, Timor-Leste, publicar uma memória, em forma de brochura, "Timor-Leste: Identidade e Território" que recorda a história de Timor-Leste. Assim convidou-

se o investigador Professor Doutor Fernando Augusto de Figueiredo, que tem dedicado grande parte da sua vida académica a estudar o país e a sua história, a escrever um artigo original para a prestigiada ocasião.

Nesta obra o investigador recorda os reinos timorenses, falando da presença portuguesa no país, as problemáticas associadas à fronteira marítima, bem como os acontecimentos mais relevantes que levaram a bom porto a independência de Timor-Leste a 20 de maio de 2002.

Oferecido aos membros da AULP e participantes do Encontro, a este opúsculo junta-se ainda a relevante Planta das Operações na Pedra do Cailaco, [CA. 1727], cedida à AULP pelo Arquivo Histórico Ultramarino, que traduz-se num desenho anexo a uma carta enviada pelo governador de Timor, António Moniz de Macedo, para o vice-rei de Goa, Saldanha da Gama, em 30 de Abril de 1727. Um valioso documento para a história do país, reproduzido agora para o primeiro Encontro da AULP em Timor, no ano em que completa os 30 anos.

Também decorreu o lançamento do livro fac-símile “Virtudes de algumas plantas, folhas, frutas, cascas e raízes de diferentes árvores e arbustos da lha de Timor”. Desde 2007 a AULP é responsável pela publicação de um conjunto de obras comemorativas nos seus encontros anuais, contribuindo para o panorama literário e científico nos países onde se fala a língua portuguesa.

São reedições fac-similadas de obras inacessíveis, livros científicos de reconhecido valor já desaparecidos, ou cuja oportunidade se faz sentir, que são distribuídas gratuitamente por todos os membros, servindo os interesses da comunidade científica, enriquecendo o debate científico e favorecendo a relação entre os membros da comunidade.

O códice "Virtudes de algumas plantas, folhas, frutas, cascas e raízes de diferentes árvores e arbustos da Ilha de Timor" é um documento ímpar para a História Natural de Timor-Leste, com desenhos aquarelados que acompanham a descrição exaustiva das plantas referenciadas e a listagem de remédios que delas podem ser obtidos e que eram usados pelas gentes de Timor. Escrito e desenhado em longas folhas de papel de arroz por Frei Alberto de S. Thomaz, missionário em Timor no ano de 1749, este é um manuscrito de 64 páginas belamente ilustrado que enaltece as qualidades de etnógrafo e de naturalista do autor. Escrito entre 1788 e 1800, encontra-se conservado e guardado no Arquivo Histórico Ultramarino de Portugal.

Acompanhando a descrição das imagens, está uma lista de remédios criada por sucessivas gerações timorenses que podem ser obtidos através das plantas representadas. São 32 desenhos de plantas medicinais, acompanhadas de uma exposição ou descrição de cada uma delas. "(...) Nódos, pisaduras, feridas, chagas, inchações, dores de corpo e de cabeça, defluxões e catarrais, febres e obstruções, indigestões, disenterias, flatos e torpores de barriga, esquinências pedras na via, gonorreias ou supressão do mês e das urinas, postemas, fraturas, ausência de tato, membros

gretados, hidropézias, urinas sanguinolentas, olhos inflamados e "câmaras de sangue", bexigas, hemorroidas, envenenamentos, picadas de cobra, e mesmo para os nado-mortos na barriga das mães (...)" . No final do códice está presente uma legenda desses textos, resultante de uma leitura cuidada.

O valor deste documento raro do século XVIII, é ampliado ao referir-se a uma ilha do arquipélago de Sonda ainda hoje com tantos mistérios a desvendar para várias ciências. Documentos dessa época, e referentes à botânica dessa zona do globo, são raros e daí o grande interesse que merecem estes desenhos das plantas de Timor.

Com mais de 200 académicos dos vários países de língua portuguesa, o primeiro dia do XXVI Encontro da AULP superou as expectativas de todos os presentes.

Pandora Guimarães
Gabinete de Comunicação da AULP
29 de junho de 2016